

APRESENTAÇÃO

A VISIBILIDADE DE UMA TRAJETÓRIA DE 25 ANOS

Jussara Maria Rosa Mendes¹

O passado é salvo no presente porque nele o escritor descobre os rastros de um futuro que a criança pressentia sem conhecê-lo.

(Gagnebin, 1994, p. 101)

O livro *Textos & Contextos: Perspectivas da Produção do Conhecimento em Serviço Social* é uma trama de textos, mas não é só isso. Se você olhar bem, vai perceber que, na verdade, é uma trama de relações e de contextos diversos. Há tempos múltiplos que se misturam nos ‘dizeres’ dos autores que se ‘aninham’ nas páginas que seguem. Trata-se de uma produção coletiva, assim como também o é o PPGSS da PUCRS e o próprio fazer cotidiano do Serviço Social. Uma trama de escrita, impressa, que fica, que traz as marcas de um processo vindo de inquietações, de sonhos, de encontros, discussões, experiências... E é neste sentido que surge o nosso livro, expressando-nos...

Nós estamos todos aqui. Alguns explícitos como autores dos artigos. Outros, espreitando nas entrelinhas das experiências de ensino-aprendizagem que fomentaram esses textos. Se você, leitor, olhar bem, vai perceber que há marcas de intensidade e de afeto, de uma prática de viver o Serviço Social como sustento existencial. Vai perceber, então, que você também está aqui, provocando-nos a produzir... textos, prática docente e discente, palavras impressas que expressam uma produção de vida.

Há 25 anos iniciou-se o curso de Mestrado em Serviço Social desta Faculdade, então o único existente no sul do País. Desde 1977, estamos construindo uma trajetória marcada por um projeto de formação que tem procurado contemplar as exigências impostas nas demandas socialmente colocadas à profissão e as respostas profissionais a tais exigências. Temos uma história calcada neste compromisso e, portanto, que busca estar em sintonia com as mudanças no

¹ Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Faculdade de Serviço Social da PUCRS, Doutora em Serviço Social pela PUC/SP, Mestre em Serviço Social pela PUCRS, Especialista em Saúde Pública pela ENSP/FIOCRUZ - SES/RS.

âmbito da profissão, com os desafios postos neste cotidiano e com os princípios ético-políticos. Esta tem se constituído a difícil tarefa: o enfrentamento dos inúmeros desafios para contribuir, efetivamente, na construção do projeto coletivo de formação profissional, coerente com as premissas norteadoras da ABEPSS².

Não podemos, contudo, falar apenas do hoje. Como não trazer etapas relevantes desta trajetória? É necessário retomar alguns momentos marcantes deste processo, nesta constante tensão e recorrência. E, ao lembrar o passado, tal qual Benjamin (1994, p. 112), o fazemos:

“... não como simples enumeração oca, mas na tentativa, sempre retomada, de uma fidelidade àquilo que nele pedia um outro devir, a estes signos dos quais o futuro se esqueceu em nossa casa (...) como quebra da cronologia tranqüila, que mobiliza seu fluxo infinito e instaura o instante”.

A intenção, aqui, é a busca de publicizar aquilo que, como diz o mesmo autor, *“ao mesmo tempo escande e escape, nos seus tropeços e silêncios, ali onde a voz se cala e retoma o fôlego”* (idem, p. 115).

Nesse sentido, emerge na lembrança, neste momento, dois números históricos intitulados *“Seleções de Serviço Social”*. A primeira foi publicada em dezembro de 1962 e a segunda, em maio de 1973, e privilegiavam produções locais do Serviço Social³. Vale mencionar, ainda, dentre estes vários movimentos ligados à criação de um espaço de publicações, a apresentação de duas coletâneas. Uma delas reúne produções da primeira turma do doutorado, considerada uma *“...oportunidade para se efetuar o lançamento potencial”* deste espaço. A outra publicação, *“Entre a caridade, solidariedade e cidadania-história comparativa do Serviço Social Brasil/Alemanha”*⁴, apresenta artigos de professores das Faculdades conveniadas nos dois países.

Tais movimentos caracterizam este processo de inúmeros empreendimentos em busca do ápice da produção do conhecimento científico, através da divulgação dos seus resultados, expressos nas mais diversas modalidades.

Nestes 25 anos, foram ao todo 179 Dissertações de Mestrado e cinco Teses de Doutorado, que expressam a produção científica (livros, artigos, comunicações) do Serviço Social na PUCRS.

² Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social.

³ Profª. Lúcia Castillo, Diretora da Faculdade de Serviço Social da PUCRS.

⁴ Organizado por Hans-georg Flickinger. – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

A preocupação com a direção do estatuto científico e a maturidade profissional do Assistente Social se constituíram a essência deste processo pelo grupo de professores. Registro, aqui, especialmente a contribuição e persistência das professoras Lúcia Castilho, Maria de Lourdes Medeiros (in memoriam), Seno Cornelly e Maria Lúcia Martinelli. O essencial deste processo foi, sem dúvida, e parafraseando o que diz esta última, “*pensar o Serviço Social, eis a tarefa*”.

As transformações societárias impõem inúmeras alterações em diferentes instâncias, no “mundo do trabalho”, na esfera do Estado, nas Políticas Sociais, no perfil do trabalhador, nas exigências para com os trabalhadores. Estas mudanças “... *estabelecem novas mediações que se expressam nas condições objetivas (materiais e espirituais) sobre as quais a instrumentalidade do exercício profissional se desenvolve e condicionam respostas dos profissionais*” (Guerra, 1998, p. 32). Isto envolve aspectos essenciais para este processo no âmbito da formação profissional, sob a responsabilidade da Pós-Graduação. Em 2001, procedeu-se uma redefinição da área de concentração e linhas de pesquisa do Programa, repensados a partir da produção acumulada. Tomou-se por referência: os princípios e diretrizes curriculares da ABEPSS, as orientações das agências de fomento CNPq, CAPES e FAPERGS e as modificações recentes no corpo docente e discente. Hoje, os acadêmicos envolvidos no Programa compõem um grupo interdisciplinar e interprofissional, tendo o Serviço Social como base de referência científica e profissional. Assim, neste contexto, considerando-se esta trajetória, o significado e a importância do PPGSS, impõe-se a premência da criação deste veículo para instigar o debate entre professores, profissionais, alunos e, ao mesmo tempo, divulgar a produção do trabalho intelectual e científico desenvolvido. A consolidação do projeto do livro possibilita a reflexão. Hoje, por onde andamos? Quais são as produções do PPGSS? Qual a contribuição do PPGSS para a construção do conhecimento em Serviço Social durante esta trajetória?

O livro *Textos & Contextos*, do PPGSS, pretende contribuir para o debate do Serviço Social no que se refere ao ensino, à pesquisa e à extensão, tripé da missão institucional da Universidade.

Assim, nesta perspectiva e com esta compreensão e comprometimento, estamos criando este novo veículo de divulgação que privilegia a produção local. Acima de tudo, o livro *Textos & Contextos*, busca contribuir para que ocorra uma maior disseminação da produção do conhecimento em Serviço Social, nos meios acadêmicos e fora deles, no âmbito nacional e

internacional. Pretende-se compor estes debates e dar visibilidade para a produção desta área do conhecimento.

Sua composição, em seus vários segmentos, envolve e se interessa por questões candentes desse novo século, que direta ou indiretamente se relacionam com o Serviço Social, com suas políticas e práticas profissionais. Pretende-se, nesta perspectiva, que esta obra contribua, através de suas produções – tanto no que se refere a elementos de ordem epistemológica, como teórico-metodológicas – para que se tenha um olhar o mais próximo possível da realidade social, enfocando os diferentes aspectos temáticos da questão social, (econômicos, sociais, políticos, culturais, entre outros), assim como os relativos à instrumentalidade profissional.

A estrutura da publicação é aberta, de forma a possibilitar que sejam publicados artigos resultantes de teses, dissertações, pesquisas, monografias, trabalhos de conclusão de curso, entrevistas, depoimentos, resenhas, relatos de experiências e reprodução de debates.

O lançamento deste livro é parte das comemorações referentes aos 25 anos de existência do PPGSS. Ao mesmo tempo, tenta resgatar fragmentos desta história vivida, busca recompô-la no contexto de agora. Por isso, este número apresenta-se, tendo por forma de estruturação básica exatamente seu eixo norteador, sua linha de pesquisa.

Dessa forma, o leitor encontrará inicialmente, e de acordo com o projeto dos editores, dois artigos encomendados. Neste caso, o objetivo era o de trazer fragmentos do que se constituiu a memória do PPGSS, narradas por dois docentes, sujeitos desta história. No texto intitulado “*Revisitando uma trajetória: o PPGSS da PUCRS*”, Maria Lúcia Martinelli retrata sua experiência na construção da identidade do curso e na missão historicamente realizada pela PUCRS de “formar educadores”. Além disso, ressalta o expressivo avanço no debate e, ainda, aponta algumas questões para o PPGSS nesse início de milênio.

Pensar o Serviço Social tem sido a tarefa também dessa professora que, ao longo de 20 anos, sabiamente, instaurou a quebra de uma continuidade da cronologia tranqüila, trazendo a tensão do debate, da reflexão para “... *compreender o real significado da profissão na sociedade do capital, sua participação no processo de reprodução das relações sociais*” (Martinelli, 1991, p. 15). São marcas de uma intensa relação ao longo destes anos, composta de movimentos complementares, que mesclam e inter cruzam a história do Serviço Social e suas formas de expressão na contemporaneidade. Essas marcas e esse entrecruzamento relacionam-se à compreensão do significado de “... *transportar o universo estritamente profissional e entender*

como as transformações societárias atingem as condições e relação de trabalho, o conteúdo da própria atividade profissional” (Iamamoto, 2000, p. 46). Isto é fundamental, pois tais alterações têm como resultado a radicalização da questão social.

O segundo texto, de Seno Cornelly, apresenta-se como “*Crônicas de uma história recente*”. Nele, o autor conta como alguns acontecimentos fizeram esta história, tomando como referência a memória e seu compromisso com a “... construção de um saber científico, embasado na prática social, na ética e na solidariedade entre os povos”. Este, pode-se assim dizer, é seu traço distintivo. Seu compromisso para com a profissão, com os colegas, com os alunos, procurando sempre contribuir para disseminar e ampliar os horizontes profissionais. A marca de seu trabalho evidencia-se junto a todos que acreditam nesta construção. Está embasada nos movimentos e articulações da profissão, no âmbito nacional e internacional, na crença da inserção da profissão na trama das relações sociais mais amplas, em suas diferentes formas de expressões.

Na seqüência e compondo a linha de pesquisa Serviço Social e Práticas Sociais, Julieta Desaulniers, discute em seu artigo o “*Campo científico, formação de competências profissionais e demandas sociais*”, como o campo científico vem instaurando a formação de competências, uma vez tratar-se de uma demanda social emergente neste século, questionando sua produção científica, a partir de enfoques e bases em referenciais específicos. No artigo “A Família como metáfora de fraternidade”, Maria Ysabel Barros Bellini reflete sobre a virtualidade nas relações familiares, apontando a fraternidade como possibilidade que forja uma nova confiança no laço social entre os sujeitos. Já Beatriz Aguiniski palmilha o percurso das práticas profissionais no campo jurídico através do artigo “O Lugar e as possibilidades do projeto ético-político do Serviço Social no Campo Jurídico.” No texto “*Supervisão em Serviço Social: a formação do olhar ampliado*”, Alzira Lewgoy e Maria Lúcia Scavoni evidenciam o caráter articulador da supervisão, na efetivação do projeto político-pedagógico da FSS/PUCRS. Este processo é imprescindível para a formação profissional, face ao contexto sócio-histórico-político e cultural no qual se inscreve o cumprimento da dimensão interventiva da profissão.

Os doutorandos Marina Arruda, Honor Neto e Mônica de La Fare compõem este cenário, aportando discussões que permeiam suas pesquisas, inquietações e produções científicas. O texto “*Aprendentes à distância*”, dos primeiros, retrata a experiência dos autores junto ao programa de Educação à Distância da Engenharia Química da PUCRS. Na seqüência, “*Outro paradigma, outra prática, outros instrumentos: o mapa da pesquisa*” focaliza a relação entre paradigma

científico e instrumentos de pesquisa, problematizando a prática de produção científica no Serviço Social.

Encerrando este bloco, Amanda de Souza Rodrigues, assistente social de um hospital local, traz um pouco de como, na prática, tem se constituído o seu fazer profissional neste âmbito, através do artigo *“Humanização e qualidade no contexto hospitalar: novo olhar, novas práticas sociais”*. Destaca a investigação, enquanto instrumento de apreensão da realidade, e a humanização, como premissa no atendimento qualitativo dos usuários.

Na temática Política Social, Trabalho e Exclusão, o professor do PPGSS e coordenador de Núcleo de Pesquisa, Carlos Nelson dos Reis, apresenta o texto *“Exclusão Social: a multidimensionalidade de uma definição”*. Discute as diferentes significações deste fenômeno no contexto político-econômico-social, sua complexidade e a ótica dos países desenvolvidos.

Segundo a trama de textos, a doutoranda Elaine Engel Nunes apresenta *“A trajetória do trabalhador portador de LER/DORT: afinal que caminho é este?”*. O ensaio da doutoranda Juliane Feix Peruzzo, *“Reestruturação Produtiva e Proteção Social”*, por sua vez, traz reflexões teóricas sobre o processo de reestruturação produtiva, assentadas nos paradigmas fordistas/tayloristas. Aborda a institucionalização dos sistemas de proteção social nos diferentes modelos de gestão produtiva capitalista.

A abordagem da doutoranda Marilene Maia, em *“Fórum dos Conselhos Estaduais de Políticas e Direitos Sociais – o Serviço Social no processo de articulação”* toma como referência os conselhos de Direitos e Políticas Sociais, instituídos no Brasil na década de 90, protagonistas na deliberação e no controle das políticas sociais, e a experiência de gestão dos Conselhos, que culminou na formação do Fórum dos Conselhos Estaduais de Direitos e Políticas Sociais.

Mais adiante, a mestrandia Fabiane Konowaluk Santos, no artigo *“O trabalho em tempos modernos”* parte dos conteúdos trabalhados em disciplinas do PPGSS/PUCRS sobre as mudanças no mundo do trabalho e sua relação com a elaboração e execução das políticas, enfatizando o olhar no trabalho social nos sujeitos e na sociedade.

No conjunto de trabalhos vinculados à linha de pesquisa sobre a Gerontologia Social, são identificados os textos de Leônia Bulla Capaverde, professora do PPGSS e coordenadora de Núcleo de Pesquisa, *“A gerontologia social na Universidade: o desafio da produção de conhecimentos e da qualificação profissional”*; de Geraldine Alves dos Santos, que apresenta *“Os conceitos de Saúde e Doença na representação social da velhice”*; o da doutoranda Sônia

Mercedes L. Bredemeier, que reflete sobre “*O espaço público e o idoso: possibilidades através de um conselho Municipal*”. Por último, temos o relato de experiência do professor do PPGSS, Sílvio Henrique Lafin, intitulado “*Os seminários estaduais do idoso no Rio Grande do Sul*”. Os artigos apresentam o pensamento e as preocupações sobre o envelhecimento, as políticas sociais em benefício da terceira idade, bem como a dimensão social da associação das instituições universitárias de ensino e o Conselho Estadual do Idoso – parceria fundamental para novas perspectivas da Gerontologia Social e para a qualificação de docentes e profissionais da área. As exposições que seguem sobre a forma de resenha reiteram a atualidade das temáticas apresentadas, fomentando um olhar interdisciplinar e reflexivo acerca de questões que desafiam a sociedade e a comunidade acadêmica.

Os comentários acima sintetizam a leitura do conjunto dos textos apresentados neste número. A riqueza desta obra, no entanto, está nos aportes teóricos, políticos e técnicos trazidos pelos autores, cuja importância está na continuidade de suas reflexões e estudos. Todo o comentário e debate serão bem-vindos. Convidamos, agora, para que você confira a composição destes textos, a partir dos contextos diversos, ‘costura’ de saberes, produzida na nossa prática compartilhada. Da produção do livro *Textos & Contextos*, o que pode ser dito ainda é que todo esforço foi feito para viver esse momento. O encontro contigo, leitor, parceiro presumido para compartilhar – conversar – estar – conviver.